

4
2000

“VALE A PENA RELEMBRAR AOS CRIADORES DE OVINOS”

A ÉPOCA DE NASCIMENTO E AS PERDAS DE CORDEIROS

Nelson Manzoni de Oliveira¹
José Carlos Ferrugem Moraes¹

A **Inanição/Exposição** é uma das principais causas de mortalidade dos cordeiros recém nascidos, quando os partos ocorrem ainda nos meses mais frios do ano.

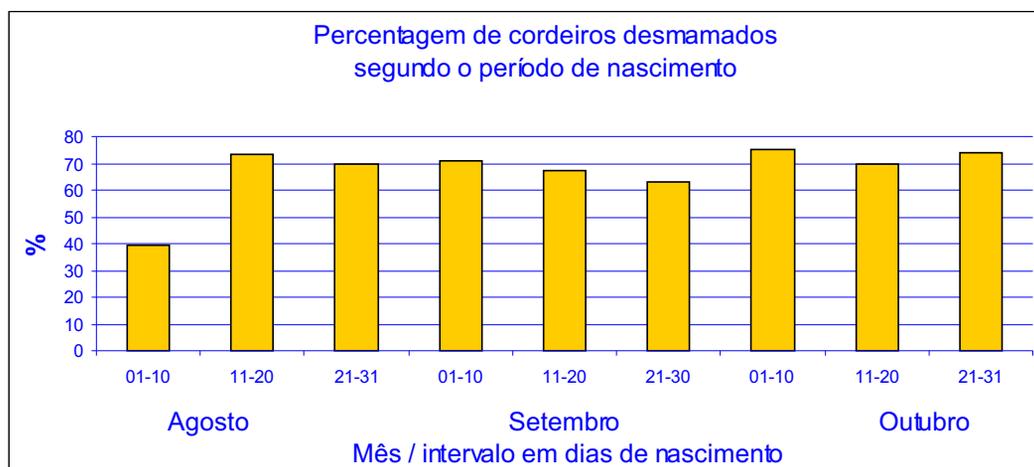
A **época de acasalamento** é uma ferramenta muito importante no manejo reprodutivo de rebanhos de cria em condições extensivas de exploração. Pode ser empregada para que os nascimentos aconteçam em ambiente mais propício, tanto do ponto de vista de condições climáticas quanto nutricionais.

O nosso exemplo baseia-se na raça Corriedale, cuja época reprodutiva é no final do verão e outono. O gráfico abaixo apresenta a freqüência de mortalidade dos cordeiros nos meses de agosto a outubro (época preferencial para a raça na região).

setembro/2000

Tiragem: 500 exemplares

Roberto Cimiro



As informações apresentadas no gráfico são derivadas de um número expressivo de observações contidas no banco de dados da Embrapa Pecuária Sul. Pode ser observado que a taxa de desmame foi de apenas 40% quando os nascimentos acontecem ainda nos primeiros dias de agosto. Posteriormente, existe uma pequena flutuação de valores entre 60 a aproximadamente 80%, indicando que as parições a partir da segunda quinzena de agosto, viabilizam maiores taxas de desmame.

Naturalmente que a época de acasalamento depende, em muito, da orientação de produção dos sistemas, porém, observamos que com nascimentos ocorrendo mais próximos da primavera:

- Diminui a mortalidade dos recém nascidos, pelo clima mais favorável;
- É favorecida a nutrição da ovelha no final da gestação, uma vez que os campos naturais já estão em recuperação;
- O pique da lactação ocorre já em condições ambientais que proporciona maior produção de leite, maior desenvolvimento do cordeiro, minimizando ainda os efeitos indesejáveis da lactação na produção quantitativa e qualitativa de lã.

¹Méd. Vet., Pesquisador da Embrapa Pecuária Sul, Caixa Postal 242, CEP 96400-970, Bagé-RS

PARA INFORMAÇÕES ADICIONAIS:

- Consulte a Área de Comunicação Empresarial e Negócios Tecnológicos da Embrapa Pecuária Sul - BR 153, km 595, Caixa Postal 242, Vila Industrial, Bagé - RS, CEP 96400-970 - Fone/Fax: (53) 242-8499; <http://www.cppsul.embrapa.br> - sac@cppsul.embrapa.br
- ou Médico Veterinário/Engenheiro Agrônomo da sua Cooperativa, da Agroindústria, do Serviço de Extensão Rural ou da Defesa Sanitária do seu município, ou profissional habilitado.

**Ministério da
Agricultura e do
Abastecimento**

